

Aspecto Evolutivo da Repolarização Ventricular em Bloqueio de Ramo Esquerdo no Miocárdio Não-Compactado

Progression of Ventricular Repolarization in Left Bundle Branch Block in Non-Compaction of the Myocardium

Lurildo Ribeiro Saraiva, Giordano Bruno Parente, Ricardo Loureiro, Thiago B. Saraiva Leão

Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE

Homem de 34 anos, policial, há quatro anos desenvolveu insuficiência cardíaca rapidamente progressiva, decorrente de cardiomiopatia não-compactada do ventrículo esquerdo (VE), conforme dados de angiorressonância magnética. O eletrocardiograma (fig. 1) inicial mostrou bloqueio AV do primeiro grau, sobrecarga de câmaras esquerdas e bloqueio de ramo esquerdo, com SÂT a $+30^\circ$, sendo as ondas T *minus-plus* em D1 e V6. Recentemente, após episódio viral de vias respiratórias, teve acentuada limitação aos esforços. O ecocardiograma Doppler (fig. 2), além de detectar as características trabeculações na face interna do miocárdio septo-apical, com fluxo sanguíneo intratrabecular, demonstrou hipocinesia difusa e queda significativa da fração de ejeção do VE (0,38) com insuficiência mitral leve, sendo o diâmetro

diastólico final da câmara de 6,3 cm e o sistólico final de 5,1 cm. O ECG (fig. 3) expôs maior grau de aberrância na ativação ventricular e ampla inversão das ondas T em parede ântero-lateral e inferior, com SÂT diametralmente oposto, a -145° .

Comentários

O conceito eletrocardiográfico de isquemia circunferencial subendocárdica, em razão do deslocamento do SÂT para o quadrante superior direito, na doença coronariana obstrutiva triarterial ou símile, indicativo de súbita elevação da pressão diastólica final do VE, pode ser pertinente a essa forma de cardiomiopatia, na qual são escassas as informações sobre o comportamento do ECG.

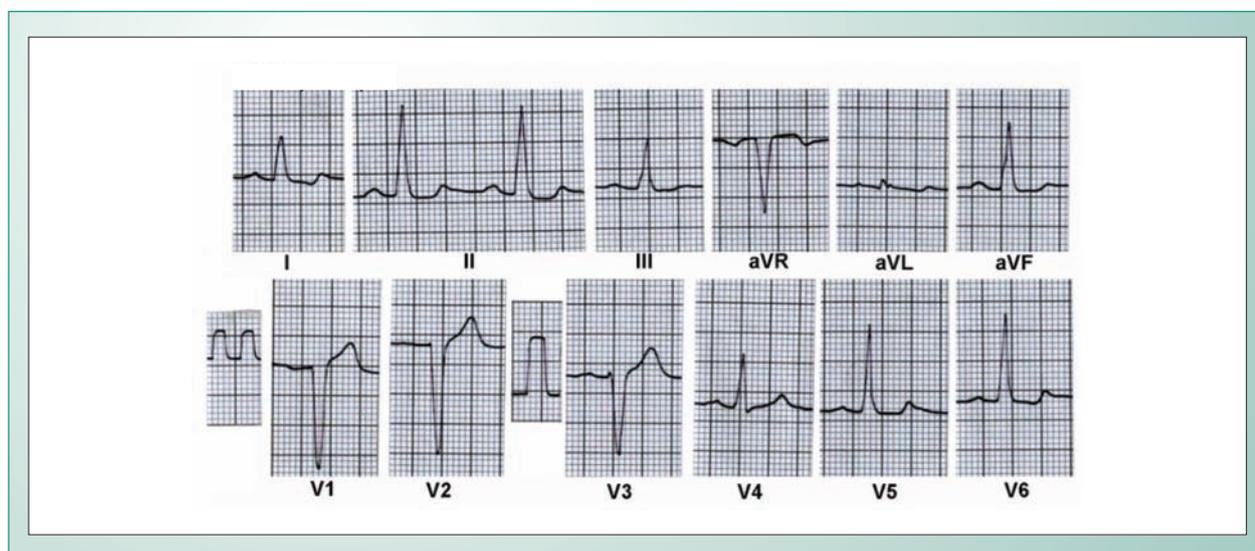


Fig. 1 - Sobrecarga de câmaras esquerdas e bloqueio de ramo esquerdo. Observar as ondas T *minus-plus* em D1 e V6, com ST retificado em parede inferior. SÂT a $+30^\circ$.

Palavras-chave

Bloqueio de ramo esquerdo, isquemia circunferencial, subendocárdica, miocárdio não compactado.

Correspondência: Lurildo R. Saraiva •

Av. Prof. Moraes Rego, SN, Hospital das Clínicas UFPE,
Disciplina de Cardiologia, Cidade Universitária - 52070-420 - Recife, PE
E-mail: lurildocleano@hotmail.com, lurildo@cardiol.br

Recebido em 15/11/05; revisado recebido em 21/11/05; aceito em 21/11/05.

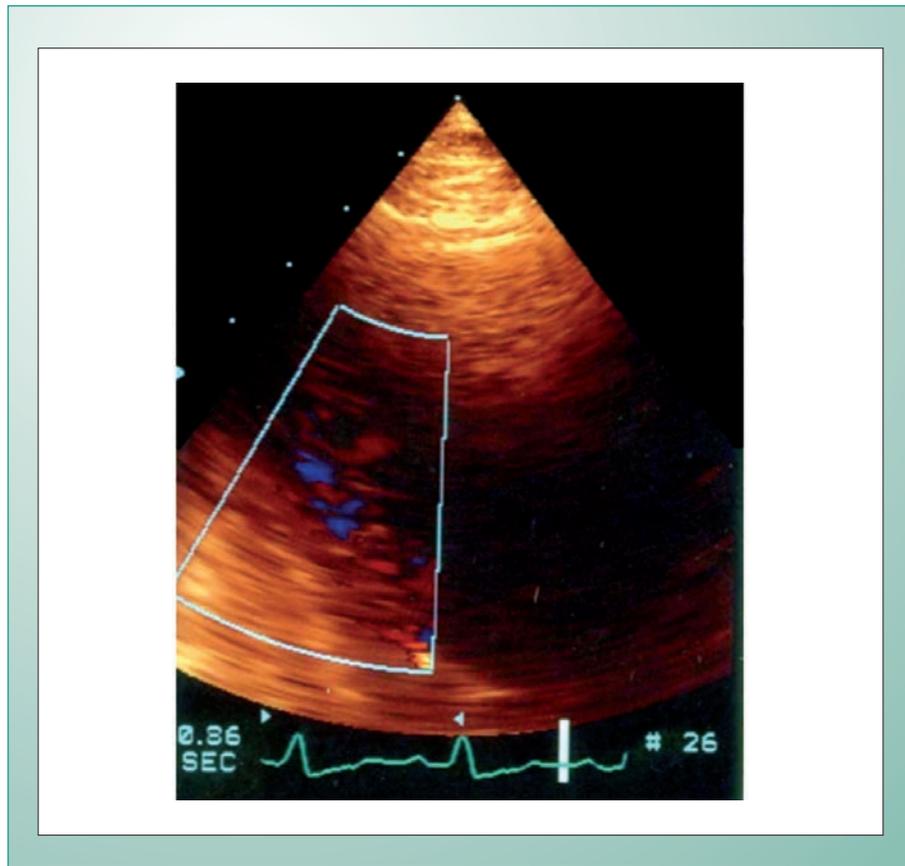


Fig. 2 - Ecocardiograma Doppler demonstrando trabeculações miocárdicas na região septo apical do ventrículo esquerdo.

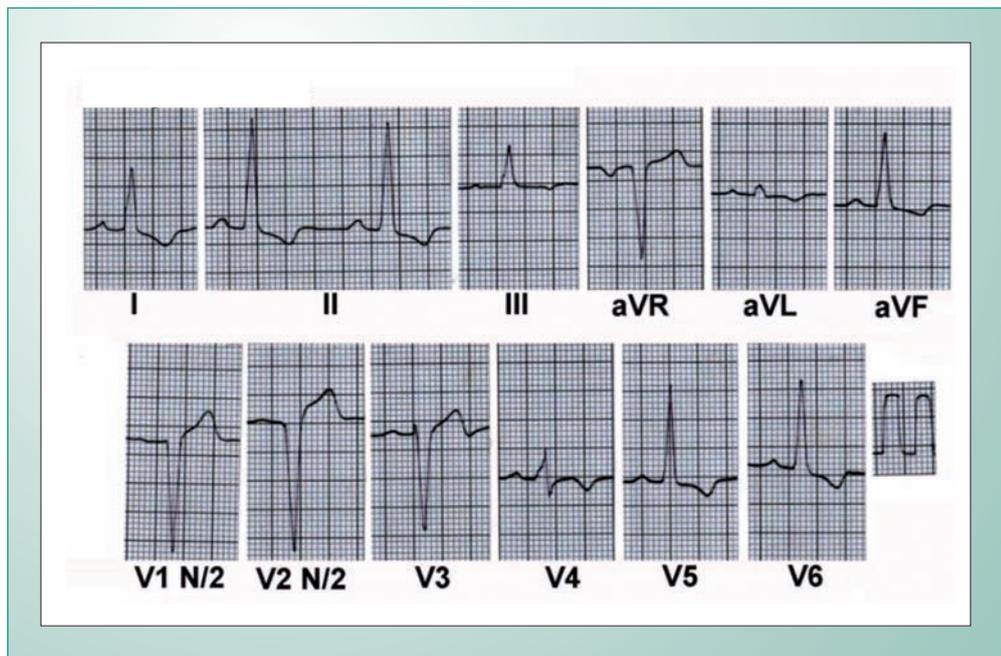


Fig. 3 - Nota-se maior grau de aberrância dos complexos QRS, com SÂT a -145° .